

## Análise de questões relacionadas à seleção e utilização do livro didático de química por professores da região Sul da Bahia

Juliana de Oliveira Maia\*<sup>1</sup> (IC), Luciana Passos Sá (PQ)<sup>1</sup> \*[julianamaia14@hotmail.com](mailto:julianamaia14@hotmail.com)

1- Universidade Estadual de Santa Cruz - Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas - Rodovia Ilhéus/Itabuna Km-16 s/n - 45662-000 Ilhéus - BA

Palavras Chave: livro didático, ensino médio, química

### Introdução

O livro didático (LD) é uma ferramenta importante no processo educacional, sendo o principal, e muitas vezes, o único referencial para a prática de professores na Educação Básica. Além disso, é importante por seu aspecto político e cultural, na medida em que reproduz os valores da sociedade em relação à sua visão da ciência, da história, da interpretação dos fatos e do próprio processo de transmissão do conhecimento.<sup>1</sup> Portanto, torna-se necessária a profunda reflexão, por parte do professor, diante de questões relacionadas à escolha e utilização do LD. O objetivo principal da pesquisa foi especular sobre os critérios usados na seleção e utilização do LD, por professores de química da rede estadual da região sul da Bahia.

### Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada com 29 professores atuantes no Ensino Médio, nas cidades de Ilhéus e Itabuna. Para tanto, aplicamos um questionário e destacamos as respostas mais enfatizadas pelos docentes, quando questionados sobre aspectos relacionados ao LD adotado na escola.

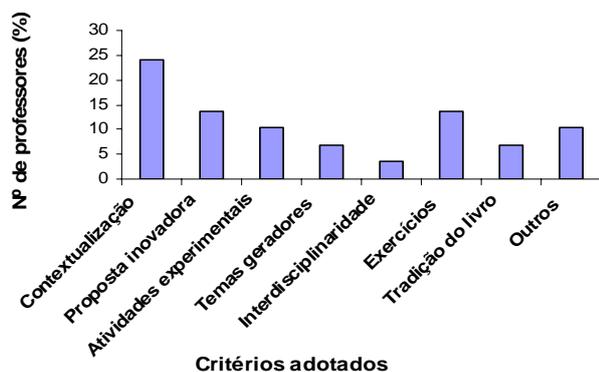


Figura 1 - Critérios de seleção do LD em 2008.

Analisando a Figura 1, verifica-se que 24,14% dos professores consideram a contextualização um importante critério para a escolha do LD. Livros com propostas inovadoras também foi um critério mencionado pelos docentes (13,79%). Destes professores, todos adotaram o livro *Química & Sociedade*<sup>2</sup>, que apresenta uma proposta diferenciada, baseada em princípios construtivistas. Livros com atividades experimentais (10,34%), exercícios (13,79%) e a abordagem de conteúdos a partir de temas geradores (6,89%) também foram

32ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

critérios usados pelos professores no ato da escolha pelo o LD. Aqueles professores, cuja escola adotou livros tradicionais, justificam a escolha pela tradição do livro (6,89%). Apenas 1 professor apontou a interdisciplinaridade como critério de seleção. Dos entrevistados, 13,79% não apresentam critérios para a escolha do LD, justificando que a seleção foi resultado da eleição entre os professores da escola.

Outra questão colocada aos professores foi se, além do livro principal, os mesmos recorrem a outras fontes para a elaboração das aulas. Os resultados revelam que 75,86% dos entrevistados recorrem a outros livros didáticos de química na elaboração das aulas. A maioria dos professores também alega recorrer a outras fontes: internet (44,83%), materiais com atividades experimentais (20,68%), reportagens de jornais e revistas (17,24%), artigos científicos (13,79%) e vídeos (6,89%).

Quando questionados sobre a seleção dos conteúdos abordados na sala de aula, 79,3% dos professores dizem selecionar os conteúdos que consideram mais importantes, pois segundo os mesmos, a carga horária não é suficiente e os assuntos têm que ser selecionados de acordo com a realidade dos alunos. Apenas 20,7% alegam trabalhar todo o conteúdo presente no LD, com a justificativa de preparar o aluno para a série seguinte, para o vestibular ou ainda capacitá-lo para o mercado de trabalho.

### Conclusões

A partir dos resultados obtidos, percebemos uma maior conscientização dos professores quanto a questões importantes na escolha do LD. No entanto, ainda verificamos a valorização excessiva do conteúdo, de exercícios que favoreçam a aprovação no vestibular e ainda a escolha do LD, justificada pela tradição do livro. Tais constatações são preocupantes e alertam para a necessidade premente de espaços que permitam, ao professor, a reflexão sobre aspectos importantes na escolha e utilização do LD.

### Agradecimentos

Aos professores que participaram da pesquisa e à FAPESB pelo apoio financeiro.

<sup>1</sup>FREITAG, B. *et al.* O livro didático em questão. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1989.

<sup>2</sup>SANTOS et al. *Química e Sociedade*, São Paulo: Nova Geração, 2005.